



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

Plano de Ensino EARTE 2023.1			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Biblioteconomia			
Departamento Responsável: Biblioteconomia			
Data de Aprovação (Art. nº 91): 07 fevereiro de 2023.			
Docente responsável: Nádia Elôina Barcelos Fraga Contato: <a href="mailto:nadia.e.fraga@ufes.br">nadia.e.fraga@ufes.br</a>			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/5863424980906507">http://lattes.cnpq.br/5863424980906507</a>			
Disciplina: Representação Temática II		Código: 03894	
Pré-requisito: BIB 03892 - Representação Temática I		Carga Horária Semestral: 60h	
Créditos:  3	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	45	15	0
<b>Ementa:</b> Linguagem de indexação: conceito, tipos e instrumentos (teoria e prática de tesouro e de cabeçalho de assunto). Elaboração de política de indexação. Produtos gerados pela indexação.			
<b>Objetivos Específicos</b>			
Ao propiciar a interlocução dos contextos de produção e de uso da informação, por meio dos processos, instrumentos e produtos que desenvolve, a área de estudos denominada Tratamento Temático da Informação (TTI) ocupa espaço nuclear no âmbito da ciência da informação. Desse modo busca-se nesta disciplina:			
<b>Objetivo Geral:</b>			
- Propiciar ao aluno compreensão de aspectos teóricos e práticos sobre TTI colocando-se em evidência os instrumentos (linguagens documentárias/linguagem de indexação), os requisitos, elementos e variáveis de política de indexação e produtos gerados pela indexação (índices).			
<b>Objetivos Específicos:</b>			
- Apreender elementos comuns ao conceito de linguagem de indexação e funções relacionadas.			
- Diferenciar os tipos de estruturas concernentes à linguagem de indexação (pré-coordenada e pós-coordenada) estabelecendo relações com os instrumentos respectivos (tesouro e listas de cabeçalhos de assunto).			
- Capacitar o aluno no tocante à construção e uso de linguagens de indexação (alfabéticas).			
- Introduzir o aluno em situações de vivência prática concernentes à elaboração de políticas de indexação.			
- Habilitar o aluno quanto à elaboração de produtos gerados da indexação com ênfase em índices de assunto.			
<b>Conteúdo Programático:</b>			

## **1. Linguagem de Indexação**

1.1 Contexto histórico. Campo teórico-Conceitual. Funções e finalidades.

1.2 Estrutura: linguagem pré-coordenada e linguagem pós-coordenada.

1.3 Relações conceituais.

1.4 Construção de estruturas conceituais de vocabulário controlado.

## **2. Política de Indexação**

2.1 Aspectos gerais.

2.2 Diretrizes para elaboração de Política de Indexação: Requisitos, elementos e variáveis.

2.3 Metodologia aplicada à Coleta de dados, direcionados à elaboração de Política de Indexação.

2.4 Elaboração de Política de Indexação (prática).

## **3. Produtos da Indexação**

3.1 Índices: natureza e função; classificação de índices segundo parâmetros e espécies.

3.4 Formato de apresentação de índices: Índices internos (back-of-books) e índices externos (acadêmicos)

3.5 Planejamento de Índices Internos e externos. Exercício: Indexação e elaboração de índices de assunto (Índices internos e Índices externos).

## **Metodologia**

Estratégias de Ensino: O desenvolvimento da disciplina deve ocorrer por meio de aulas presenciais, adotando-se, sempre que cabíveis: aulas expositivas dialogadas chamando o estudante a refletir, interessar-se em pesquisar e buscar pelo conhecimento; roteiros de leitura; trabalhos/exercícios contributivos ao desenvolvimento do raciocínio lógico, orientados individualmente ou em grupo, que incentivem a assimilação/apropriação de conhecimentos e o desenvolvimento de raciocínio lógico do estudante e outras estratégias que facilitem e reflitam melhor aprendizado.

Recursos: textos referenciados na bibliografia e vídeos recomendados à assistência e posterior debate em sala de aula, ambos compartilhados com os estudantes no Portal do Professor ou por e-mail institucional; orientação e acompanhamento a consultas a Bases de dados, Catálogos *em linha* e *websites* de bibliotecas, selecionados para constituir o universo empírico de coleta de dados, com finalidade de elaboração de política de indexação e geração de índices de assunto (índices internos/editorial e índices externos/acadêmicos); tutoriais de trabalhos/exercícios; texto de apoio didático. A interação com os estudantes deve ser possibilitada por e-mail institucional (nadia.e.fraga@ufes.br); e Portal do Professor- Ufes.

Transcorrendo assim, por motivos de riscos de contaminação à saúde decorrentes de Covid-19, ainda, recomenda-se atenção permanente aos procedimentos para a segurança da saúde dispostos nas normativas da Ufes.

## **Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem**

### **Avaliação da aprendizagem:**

Diagnóstica: - durante o período em curso devem ocorrer diálogos com a turma para a sondagem de progressos e dificuldades, de modo que possam ser supridas as necessidades de aprendizado em sala de aula ou extraclasse.

**Formativa:** - deve ser incentivada a participação do estudante nas discussões em sala de aula para propiciar a aquisição de conhecimento e o desenvolvimento de competências, visando-se a atuação do egresso em múltiplos e diferenciados ambientes de interação da informação. Reforça-se a necessidade da leitura prévia dos textos, de anotações de dúvidas a serem socializadas e discutidas junto ao grupo. Ao mesmo tempo se incentiva a sua participação nas atividades observando o seu engajamento no processo (comprometimento, participação, frequência).  
**Somativa:** a verificação da aprendizagem deve possibilitar obtenção de nota na escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos. Concebe-se pontuação no quesito participação, condicionado à realização e entrega de exercícios submetidos à Turma.

- Para Cada Unidade Deste Plano Planejam-se as Atividades Seguintes:

### **Unidade 1**

Prova (Peso 8,0).

Trabalho (Peso 2,0). Construção de estruturas conceituais de vocabulários controlados.

Formação de grupos: até 3 alunos.

Trabalho acadêmico normalizado (de acordo com os padrões normativos da ABNT para trabalhos acadêmicos).

### **Unidade 2**

Prova (5,0 pontos).

Trabalho: Elaboração e apresentação (escrita) de política de indexação (5,0 pontos).

Formação de grupos: até 3 alunos.

Trabalho acadêmico normalizado (de acordo com os padrões normativos da ABNT para trabalhos acadêmicos).

### **Unidade 3**

Trabalho: Produtos da indexação: Elaboração de índices de assunto (10 pontos).

Contextualização das interfaces do TTI: processos (análise, síntese e representação), instrumentos (linguagens de indexação) e produtos da indexação (índices de assunto).

Formação de grupos: até 3 alunos

Trabalho acadêmico normalizado (de acordo com os padrões das Normas da ABNT).

\*\*\*\*\*

### **Cálculo para obtenção de médias nas atividades/semestrais:**

1ª nota: Unidade 1- Prova - (Peso 8,0) + Trabalho: (Construção de estruturas conceituais) – Peso 2,0 = x pontos

2ª nota: Unidade 2 - Prova - (Peso 5,0) + Trabalho (Política de indexação) - (Peso 5,0) = x pontos

3ª nota: Unidade 3 - Trabalho (Geração de índices internos e externos) – Unidade 3 peso 10, de acordo com os seguintes critérios de pontuação:

a) 2,0 pts/participação individual em sala de aula e presença na (s) aula (s);

b) 7,0 pts/ parte prática;

c) 1,0 pt. normalização.

Total Unidade 3 = x pontos

### Média semestral:

1ª nota + 2ª nota + 3ª nota = x /3

### **Distribuição da carga horária destinada a exercícios (TEL).**

Unidade 1: Exercício – construção de estruturas conceituais de vocabulário controlado: Total/horas: 2h.

Vivência prática: criação e uso de Tesouro e Listas de cabeçalhos de assunto: Total/horas 6h.

Unidade 2: Trabalho: Vivência prática: elaboração de Política de Indexação orientada por requisitos (gestão da informação), elementos e variáveis (organização da informação e Recuperação da informação: Total/horas: 4h

Unidade 3: Trabalho (Geração de índice de assuntos): Total/horas: 3:00h

### **Bibliografia básica**

CINTRA, A. M. M. et al. Para entender as linguagens documentárias. São Paulo: Polis 2002.  
DODEBEI, V. L. Tesouro: linguagem de representação de memória documentária. Niterói: Intertexto, 2002.  
GIL URDICIAIN, Blanca. Manual de lenguajes documentales. 2. ed., rev. y ampl. Gijón (Asturias): Trea, 2004. 280 p. (Biblioteconomía y administración cultural ; 106).  
LANCASTER, F. W. Indexação e resumos: teoria e prática. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

### **Bibliografia complementar**

BOCCATO, Vera Regina Casari; GRACIOSO, Luciana de Souza (Org.). Estudos de linguagem em ciência da informação. Campinas, SP: Alínea, 2011.  
CURRÁS, Emilia. Ontologias, taxonomia e tesouros: em teoria de sistemas e sistemática. Brasília, DF: Thesaurus, 2010.  
FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; MARTELETO, Regina Maria; LARA, Marilda Lopes Ginez de (Org.). A Dimensão epistemológica da ciência da informação e suas interfaces técnicas, políticas e institucionais nos processos de produção, acesso e disseminação da informação. Marília, SP: Fundepe; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008.  
HARPRING, Patricia. Introdução aos vocabulários controlados: terminologia para arte, arquitetura e outras obras culturais. São Paulo: Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2016.  
MOREIRO GONZÁLEZ, José Antonio. Linguagens documentárias e vocabulários semânticos para a web: elementos conceituais. Salvador: EDUFBA, 2011.  
SILVA, Fabiano Couto Corrêa da; SALES, Rodrigo de (Orgs.). Cenários da organização do conhecimento: linguagens documentárias em cena. Brasília: Thesaurus, 2007.  
SOUSA, Francinete Fernandes de SANTOS, Eliete Correia dos (Org.). A Linguagem e a informação documentária: intermediações e ressignificações possíveis. Curitiba, PR: Appris, 2011. 89 p.

### **Sugestões Bibliográficas**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6034: informação e documentação: índice: apresentação*. Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: <<http://www.biblioteca.ufes.br/normas-tecnicas-brasileiras-e-internacionais-target-gedweb>>.

CAVALCANTI, Cordelia R. Indexação e tesouro: metodologia e técnicas. Ed. Preliminar. Brasília, Associação de Bibliotecários do Distrito Federal, 1978.

*DeC's Terminologia em saúde*. Portal Regional da BVS. Iniciativa: OPAS/OMS/ Bireme. Disponível em: <<https://decs.bvsalud.org/>. 09 ago. 2022>.

PINHEIRO, Leda. Vânia. R.; FERREZ, H. D. *Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação*. Rio de Janeiro; Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), 2014. Disponível em: <<http://www.ibict.br/publicacoes-e-institucionais/tesouro-brasileiro-de-ciencia-da-informacao-1/tesouro-brasileiro-de-ciencia-da-informacao>>. Acesso em: 05 fev. 2023. Acesso aberto.

### **Cronograma**

#### **AULA# MÊS # CONTEÚDO**

Aula 01 | Apresentação e discussão do Plano de ensino.

Aula 02 | Assistência a Vídeo e Roteiro de perguntas

Aula 03 | Discussão em sala sobre conteúdo do vídeo

**Unidade I: Linguagem de indexação:** Contexto histórico. Campo teórico-Conceitual (continua).

Aula 05 | Campo teórico-Conceitual

Aula 06 | Estrutura: linguagem pré-coordenada e linguagem pós-coordenada

Aula 07 | Estrutura: linguagem pré-coordenada e linguagem pós-coordenada . Exemplos (versão digital de Tesouros eletrônicos e Listas de cabeçalhos de assuntos)

Aula 08 | Relações conceituais. (Continua). Disponibilização de Exercício

Aula 09 | Relações conceituais (continua)

- Aula 10 | Relações conceituais (Exercício)
- Aula 11 | Construção de estruturas conceituais de linguagem de indexação (trabalho). (Continua)
- Aula 12 | Construção de estruturas conceituais de linguagens de indexação (trabalho) – Previsão de data de envio deste trabalho (Unidade 1)
- Aula 13 | Exercício Construção de estruturas conceituais de linguagens de indexação (trabalho)
- Aula 14 | Exercício Construção de estruturas conceituais de linguagens de indexação (trabalho). Envio do trabalho – Formato word (nadia.e.fraga@ufes.br)
- Aula 15 | Prova (encerramento da Unidade I)
- Unida Aula 16 | Unidade **2. Política de Indexação**. Elaboração de Política de Indexação (prática). Aspectos gerais. (continua). Disponibilização do Tutorial do trabalho
- Aula 17 | Aspectos gerais. Requisitos, elementos e variáveis (continua)
- Aula 18 | Requisitos, elementos e variáveis (continua)
- Aula 19 | Requisitos, elementos e variáveis
- Aula 20 | Requisitos, elementos e variáveis
- Aula 21 | Requisitos, elementos e variáveis. Previsão de data de entrega de atividade - Unidade 2
- Aula 22 | Prova (encerramento da Unidade II)
- Aula 23 | UNIDADE III: **Produtos da Indexação** (Prática). Disponibilização explanação do Tutorial da atividade Índices e indexação: índices de assunto: natureza e função. Padrões normativos para índices internos (back-of-books)
- Aula 24 | Classificação dos tipos de índices.
- Aula 25 | Formato de apresentação de índices: Índices internos (back-of-books) e índices externos (índices acadêmicos).
- Aula 26 Aula 26 | Planejamento de Índices externos..
- Aula 27 | Exercício prático – Geração de índices internos e externos
- Aula 28 | Exercício prático - Geração de índices internos e externos
- Aula 29 Aula 29 | Exercício prático - Geração de índices internos e externos. Data de envio desta atividade pelo discente para correção (Unidade 3)
- Aula 3 Aula 30 | Exercício prático - Geração de índices internos e externos. Data prevista para o envio da atividade pelo discente (Unidade 3). Encerramento das atividades.

**Período de Prova Final:**

**Observações**

**Texto de apoio didático:** (Unidade I) – Construção de estruturas conceituais de linguagem de indexação  
 PENA, Rodolfo F. Alves. Tipos de rochas [principais tipos de rochas, suas características e os respectivos processos de formação]. In: Geografia Física. Disponível em: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/tipos-rochas.htm>

**Cômputo da Frequência:**

De acordo com normativas estabelecidas no âmbito do CEPE-UFES, o cômputo da frequência será efetuado pelos(as) docentes responsáveis pela oferta das disciplinas, respeitando a previsão expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) de participação dos(as) estudantes em 75% (setenta e cinco por cento) do conjunto das aulas e atividades planejadas para as disciplinas, considerando sua carga horária total.

**Recomendações gerais:** O estudante deve observar a aplicação de padrões normativos da ABNT direcionados a Trabalhos Acadêmicos, sempre que couber. Deve também acatar o prazo a ser acordado com a turma para a entrega de atividades avaliativas. Nos casos de envio de trabalhos em versão eletrônica, recomenda-se a adoção do formato word, devido a facilitar a inserção de comentários durante o processo de correção de atividades submetidas.

- Exceto nos casos previstos nas normativas da Ufes para segunda chamada, ausência (s) às provas previstas à

aplicação no decorrer do período, incorrerá na possibilidade de o estudante realizar prova oral.